

ANUÁRIO HF

2018



ANTUNES, L.E.C. Brasil é o maior produtor de morango da América do Sul. **Campo&Negócio-Hortifruti**. Uberlândia-MG, n. 7, janeiro, p. 92-94, 2018.

**CAMPO &
NEGÓCIOS**

MORANGO

FOTOS SHUTTERSTOCK



BRASIL É O MAIOR PRODUTOR DE MORANGO DA AMÉRICA DO SUL



A produção brasileira de morangos, que é a maior da América do Sul, ficou em 155 mil toneladas em 4.300 hectares, no ano de 2017. Ainda que não apareça nos dados da FAO, especialistas afirmam que o Brasil está entre os 20 maiores produtores mundiais.

As principais regiões produtoras são Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo, e a média da produtividade brasileira é de 36 ton/ha, tendo muitos produtores feito mais de um ciclo, o que eleva a média de produção/cultivo (de dois a três anos).

Oferta x demanda

Em se tratando do morango, atualmente percebe-se mais demanda do que oferta, principalmente porque os sistemas de produção, em especial o integrado e o orgânico, têm garantido ao consumidor maior confiança de adquirir um produto de mais qualidade, sem resíduos químicos.

Observa-se, ainda, um crescimento na ordem de 3,0 a 4,0% ao ano, em termos de aumento de área.

Sazonalidade

A sazonalidade do morango acontece de acordo com cada região, mas em geral a fruta é produzida e encontrada no mercado todos os meses do ano, muito devido ao cultivo protegido, que isola obstáculos climáticos, e ao melhoramento genético, que permite driblar condições regionais.

Exportação x importação

A importação de morangos frescos enfrentou redução de 132 mil toneladas (2013) para 2.585 toneladas (2017), enquanto os morangos congelados tiveram média de sete mil toneladas nos últimos cinco anos.

Quanto à exportação, nos últimos cinco anos apenas em 2016 (600 kg) e 2017 (1.200 kg) houve exportação de morangos frescos, e de morangos con-

gelados nos últimos cinco anos observou-se redução de 06 mil (2013) para 3,2 mil kg (2017).

Custo de produção

Para cultivos em sistema tradicional, estima-se um custo de R\$ 2,50 por muda plantada. Já em sistemas fora de solo o custo gira em torno de R\$ 5,70.

Rentabilidade

Há vários fatores que influenciam a rentabilidade, em especial a produção por planta e o preço pago pelo quilo da fruta, que varia em função da oferta. Meses em que há maior oferta, os preços pagos ao produtor são menores - no Sul entre setembro e novembro, e no Sudeste entre julho e agosto.

0 ano de 2017

Em 2017 houve aumento dos investimentos em sistemas integrados de produção, como certificação especial por parte de produtores no Sul do País, assim como aumento de área em sistemas de produção fora do solo, maior disponibilidade de novas variedades de morangos, em especial as orientadas por programas de melhoramento genético da Itália e Espanha.

Esta maior oferta de novas variedades aumenta o potencial competitivo do produtor brasileiro e, por outro lado, aumenta a dependência de genética estrangeira.

Tendência para 2018

Para 2018, há tendência de manutenção do tamanho das áreas, aumento da produção em cultivos fora de solo, redução da importação da cultivar Camarosa, cuja proteção expirou, e aumento de oferta de mudas frescas desta mesma cultivar por viveiros brasileiros.

Autor:

Luis Eduardo Correa Antunes

Engenheiro agrônomo, doutor e pesquisador da Embrapa
Clima Temperado
luis.antunes@embrapa.br

MORANGO